PERCEPÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA, CRIMINALIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA EM TEIXEIRA DE FREITAS, BA.

AUTOR: SAVIO BARBOSA RIBEIRO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: HERBERT TOLEDO MARTINS

Resumo: No Brasil, as taxas de violência e criminalidade urbana tem intensificado o sentimento de insegurança e de medo, e esse fenômeno tem avançado pelo interior do país. De acordo com o Atlas da Violência de 2017, a taxa de homicídios de Teixeira de Freitas, BA, era de 72,2 para cada 100 mil habitantes, o que colocava o município como o 3º mais violento do estado, e o 7º mais violento do país. Desse modo, a cidade carece de estudos que busquem compreender o fenômeno da criminalidade e da violência, na medida em que tais fenômenos afetam de diversas maneiras a população. Nesta perspectiva, a presente pesquisa apresenta uma análise do sentimento de insegurança e do medo gerado na população de Teixeira de Freitas, a partir do estudo de um grupo específico da população teixeirense, que são os estudantes de turno noturno da UFSB e da UNEB. A pesquisa baseou-se em dados quantitativos oriundos da aplicação de um questionário contendo 15 perguntas, onde os estudantes puderam selecionar a que correspondesse melhor à sua realidade, que vão desde as condições socioeconômicas às condições psicológicas. Para desenvolvimento do estudo utilizou-se a plataforma de questionários do Google Forms, que permitiu através de disparo via e-mail alcançar todos os alunos cadastrados no mailist das duas universidades. Na UFSB o número de alunos que responderam ao questionário foi de 44, enquanto na UNEB esse quantitativo foi de 20. As conclusões do trabalho indicam que a sensação de medo está ligada a vários fatores sociais e psicológicos, e que a juventude aqui representada por estudantes do turno noturno das referidas universidades é impactada drasticamente por esse sentimento.

Palavras-chave: Medo, Sensação de Insegurança, Segurança Pública, Teixeira de Freitas.